

## HANDS ON: ENSINO PRÁTICO

CAROLINE FERNANDES E SILVA<sup>1</sup>; SAMANTHA RODRIGUES XAVIER,  
SUZANNE MENDES DE ALMEIDA, KEINE REGINA GAMBETA, JOÃO ROIG  
MARTINS<sup>2</sup>; JOSUÉ MARTOS<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [caroline.fs@outlook.com](mailto:caroline.fs@outlook.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas– [srodriguesxavier@hotmail.com](mailto:srodriguesxavier@hotmail.com),  
[suzannemalmeida@yahoo.com.br](mailto:suzannemalmeida@yahoo.com.br),  
[keineregina@gmail.com](mailto:keineregina@gmail.com), [joaoroig@gmail.com](mailto:joaoroig@gmail.com).

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [josue.sul@terra.com.br](mailto:josue.sul@terra.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A preocupação com o aprendizado é uma constante entre instituições, a partir desta situação tem se cada vez mais buscado introduzir nas escolas e universidades novos métodos de ensinos que venham a colaborar com a compreensão e desempenho dos alunos DEMOS (2009) MASETTO (2000). Em 1995, Georges Charpak, com a intenção de revitalizar o ensino de Ciências lançou o programa La main à La patê (Lamap) na França, traduzida para o português como mão na massa, voltada principalmente para crianças e o aprendizado da matemática. Esta técnica baseou-se basicamente em premissas de que a prática leva ao aprendizado, tendo como exemplo a arte de saber nadar, em que para desenvolvê-la é preciso praticá-la antes CHEVALÉRIAS (2005). Esta técnica se popularizou e passou a ser conhecida e utilizada em muitos países, inclusive no Brasil, como *Técnica Hands On* BEVILACQUA, *et al.* (2007).

A tradução literal da expressão “*hands on*” significa “mão na massa”, mas também é interpretada como “aprenda fazendo” OXFORD ENGLISH DICTIONARY (2ª edição). A metodologia de ensino baseada em *hands on* preconiza a prática de atividades com o intuito de aprendizado.

### 2. METODOLOGIA

O programa PETodonto da Faculdade de Odontologia da UFPEL utiliza a *Técnica Hands On* para prática de atividades em laboratório de situações clínicas. Utilizando-se de manequins odontológicos, peças anatômicas como cabeça de porco e ovino e instrumentais. Os alunos praticam cirurgias periodontais, técnicas de sutura e restaurações e reconstruções dentárias em resina.

As atividades de *Hands On* são compostas por uma aula explicativa e demonstrativa do tema abordado ministrada por um ou dois professores da área, seguida pela prática dos alunos da atividade. A prática é realizada com a orientação e auxílio dos professores de forma a sanar dúvidas existentes, sendo que a atividade só é considerada completa depois que todos os alunos conseguiram terminá-la.



Figura 1: Atividade de *Hands On* de cirurgia periodontal ministrado pelo professor Luís Eduardo Rilling Nova Cruz.



Figura 2: *Hands On* de dentística ministrado pela Professora Gabriela Romani Basso.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades de *Hands On* possibilitam para os alunos porem em prática e treinarem situações clínicas, aprimorando seus conhecimentos, motricidade e compreensão sobre as disciplinas. O *Hands On* colabora para o aperfeiçoamento dos alunos na prática clínica, visto que, estes tendem a apresentar um maior aprendizado e compreensão frente a execução e combinação da teoria com a prática.

Segundo o pensamento da técnica do *Hands On* em que se preconiza que o aprendizado é facilitado e aprimorado quando associado com atividades práticas em que se “aprende fazendo”, o mesmo tem sido observado na odontologia. A partir do momento que os alunos aprendem praticando existe uma maior associação dos assuntos que culminam em estudantes mais preparados para atenderem os pacientes nas clínicas.

### 4. CONCLUSÕES

A introdução das atividades de *Hands On* na odontologia, baseada na premissa de aprender fazendo, passou a colaborar com o aprendizado dos alunos. Com esta metodologia de aprendizado, amparada nos conceitos teóricos, as práticas buscam corresponder aos anseios dos alunos e permitem que estes preparem-se para as clínicas odontológicas.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEVILACQUA, G.D; SILVA, R.C. Science teaching on the 5<sup>th</sup> grade based on experimentation. **Ciência & cognição**, Rio de Janeiro, v.10, p.84-92, 2007.
- CHEVALÉRIAS, François et al. Ensinar Ciências na Escola: da educação infantil à quarta série. Centro de Divulgação Científica e Cultural – CDCC – USP. São Carlos. 2005.
- DEMO, Pedro. Educação hoje: “novas” tecnologias, pressões e oportunidades. São Paulo: Atlas, 2009.
- MASETTO, Marcos T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos ; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 12.. ed. Campinas: Papirus, 2000.